

Fui preparado por meu filho...

Milton dos Santos - Brotas/SP

Meu querido filho, Miltinho, dinâmico e atuante jovem espírita da região de Jaú/SP, universitário e de comportamento carinhoso, entusiasmava-se com a divulgação espírita. Nas últimas semanas de sua existência física, suas preocupações estavam voltadas para a organização do 1º Encontro da Criança Espírita e para o especial evento que comemoraria os 25 anos do EMJER - Encontro de Mocidades Espíritas da Região de Jaú. Chegou, através de contato com a conhecida editora IDE (Instituto de Difusão Espírita, de Araras), a editar exemplares de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* com página inicial comemorativa à importante conquista dos 25 anos de realização do citado encontro de jovens.

Na semana que antecedeu importante evento espírita que reuniu jovens na cidade de São Carlos, fez-me importantes recomendações:

A) Que eu abordasse mais o tema *Morte* nas reuniões públicas do Centro Espírita “Irmão Agostinho”, em Brotas-SP;

B) Que eu procurasse tomar pleno conhecimento da agenda das instituições quanto a compromissos doutrinários, palestras programadas para o evento, etc;

C) Que no caso da ocorrência de sua desencarnação, por qualquer motivo, que eu mantivesse postura serena, fizesse a prece no velório (que deveria ser no Centro Espírita e com muita simplicidade) e erguesse a cabeça, sem entregar-me ao desânimo, para continuar vivendo com alegria e valorizando a divulgação espírita.

Naquela semana, estávamos todos muito alegres. Ocorreu, porém, a desencarnação de um filho de pessoa muito ligada à minha família. Procurei transmitir ao amigo que confiasse

em Deus. O amigo, transtornado pela desencarnação prematura do filho, disse-me que eu dizia aquilo porque “não era meu filho...”. Compreendi os momentos de dificuldades e silencieei.

No sábado do evento em São Carlos, Miltinho e a noiva Antônia, mais os amigos Marquinhos e João Carlos estavam radiantes. Organizaram tudo com muito carinho. Estavam felizes pela realização, já há uma semana e com grande êxito, do 1º Encontro da Criança Espírita e ainda continuavam o planejamento para os 25 anos do EMJER.

À tarde, saíram de viagem, viagem curta. Acidente fatal vitimou Miltinho e João Carlos. Comoção geral na cidade. Como pais, eu e Julinha, sofremos muito, mas recordamos as palavras de Miltinho, proferidas nos últimos dias. Erguemos a cabeça, mantivemos a confiança em Deus (postura que causou grande impacto no amigo ▶



Da esquerda para a direita:
*Miltinho (Milton Ary dos Santos),
sua irmã Sueli dos Santos,
seu pai Milton dos Santos e
sua mãe Julia Ap. O. Dos Santos*

que também tivera seu filho vítima de acidente automobilístico, há quinze dias). Proferimos a prece no velório (simples como ele pediu), e neste momento o conhecimento espírita foi de fundamental importância para a manutenção da serenidade e do equilíbrio.

No momento do sepultamento, à saída do Centro, o companheiro José Antônio Castilho proferiu bela abordagem sobre a imortalidade, à luz da Doutrina Espírita. Apesar do sofrimento causado pelo impacto, mantivemos a serenidade e a confiança em Deus, como recomenda a Doutrina Espírita.

Na verdade, percebemos depois que ele, Miltinho, meu fi-

lho, nos preparou para a sua própria desencarnação.

Nota do amigo

Orson Peter Carrara - Matão/SP

1) O acidente, com dupla desencarnação, trouxe incontável multidão ao pequeno Centro Espírita e a postura firme e serena de Milton e Julinha (pais de Miltinho) impressionaram a cidade. Inúmeras pessoas tornaram-se espíritas por este único fato. Verdadeiramente portaram-se como autênticos espíritas e divulgaram, pelo exemplo de resignação e confiança em Deus, os ensinamentos do Espiritismo;

2) A desencarnação ocorreu no dia 7 de outubro de 1989 e em novembro ocorreu o evento comemorativo dos 25 anos do EMJER, organizado totalmente por Miltinho e João Carlos, ambos desencarnados na mesma data e mesmo acidente.



Nota da redação:

O Editor garante a veracidade dessa história. A essa querida família que nos deu a honra da convivência fraterna por várias vezes, nosso abraço de gratidão por tão lindo testemunho espírita.

Encaminhe para a redação fatos espíritas como esse, absolutamente verdadeiros. Envie nome, telefone e endereço completos, estando disponível para eventual encontro com a redação. Após análise, publicaremos seu caso na coluna "Aconteceu Comigo". Ressaltamos, ainda, que as histórias serão, após doação autoral, de propriedade exclusiva dessa revista.

Nosso endereço: Rua Luiz Silvério, 120, Vila Marieta, Campinas/SP, CEP 13043-330.